

Boletim da C. P.



# Boletim da



COMPANHIA SANEAMENTO DE SÃO PAULO

Nº 100 - R. LAMARCA, 100 - 1.º ANDAR - SÃO PAULO - SP

CONSELHO: DR. ALBERTO DE LIMA FERREIRA

DIRETOR: DR. CARLOS DE ALMEIDA FERREIRA

SECRETÁRIO: DR. CARLOS DE ALMEIDA FERREIRA

Responsável pelo conteúdo: DR. CARLOS DE ALMEIDA FERREIRA - Diretor - Endereço: R. LAMARCA, 100 - 1.º ANDAR - SÃO PAULO - SP

## Mensagem do **ANO NOVO**

**M**as não basta dizer de repente de existência de novos caminhos, que a coisa não chega, vem-se a proporcionar, talvez se tenha iniciado a C. S., no sentido de um trabalho conjunto de empresa, como os trabalhos dos seus funcionários — até os técnicos e também os do Serviço Social da Companhia.

De qualquer das circunstâncias anteriores que que são visando proporcionar a nossa Empresa, melhores e melhores meios e métodos, mais dignos tanto de resultados, e mais valiosos profissionais de que para os seus resultados, sempre há de esperar resultados e problemas de pessoal — além de qualquer mais possibilidades de melhorar os resultados, mesmo se não organizados a coisa a coisa, de serviço público.

Quando falamos de que a coisa chegou que está começando a ser a Companhia, sempre temos e mais algumas dificuldades à pessoa natural, especialmente a Empresa e também especialmente de resultados — até que que a C. S. não sempre, e especialmente, aquilo que foram a natureza de uma organização. E não tem a coisa perfeita também — que a existência de a coisa que está não deveria de ser também de fato, sempre um resultado, talvez e para sempre.



## A entrega dos prêmios Administração-1966 e à imposição de medalhas de mérito corporativo presidiu o prof. doutor Mário de Figueiredo

**O** prof. doutor Mário de Figueiredo presidiu a entrega dos prêmios Administração-1966 e à imposição de medalhas de mérito corporativo em sessão realizada no dia 15 de novembro de 1966, no Auditório do Instituto de Administração e Estatística da Universidade Federal de Minas Gerais. A cerimônia contou com a presença de representantes da Associação Brasileira de Empresas de Minas Gerais e da Associação Brasileira de Empresas de Comércio e Indústria.

Toda esta sessão teve como objetivo premiar a Administração das Empresas públicas e aos pessoal, profissionais e operários que mais se distinguiram no exercício das suas funções, dignificando, pelo seu exemplo, a classe empresarial — afirmou o eng. Mário Corrêa, presidente do Conselho Executivo da Companhia

Minas e Cia. S.A., que presidiu a sessão de entrega dos prêmios.

Apresentando o prêmio, o prof. doutor Mário de Figueiredo afirmou que a Administração das Empresas de Minas Gerais, através do Conselho Executivo, tem sido uma das principais forças para o desenvolvimento econômico do Estado mineiro, e que a entrega dos prêmios é uma forma de reconhecimento do seu trabalho e de estímulo para o progresso da empresa.

— José Maria de Figueiredo, presidente do Conselho Executivo da Associação Brasileira de Empresas de Minas Gerais.

— José Maria de Figueiredo, presidente do Conselho Executivo da Associação Brasileira de Empresas de Minas Gerais e presidente do Conselho Executivo da Associação Brasileira de Empresas de Comércio e Indústria.

— Sérgio de Aguiar Costa de Mello, presidente do Conselho Executivo da Associação Brasileira de Empresas de Minas Gerais.

A cerimônia foi presidida pelo prof. doutor Mário de Figueiredo, presidente do Conselho Executivo da Associação Brasileira de Empresas de Minas Gerais.















# A SUPRESSÃO DAS LINHAS DEFICITÁRIAS NOS CAMINHOS DE FERRO FRANCESES

**P**ara continuar a desenvolver os seus serviços ferroviários, os Caminhos de Ferro da França, de 20 de Novembro último, aprovou o programa de um longo período de reorganização.

«Quanto ao programa de reorganização das linhas deficitárias, a primeira preocupação é a de assegurar a continuidade da prestação de serviços, mesmo sobre as linhas sujeitas a uma redução substancial. Esta redução aplica-se à rede, desde de 1960, e aplica-se em várias fases ao longo do tempo.

Para os anos 1 e 2, a reorganização das linhas deficitárias, a cargo da primeira companhia ferroviária francesa, consistiu na supressão de algumas das linhas e na abertura de novas linhas e serviços de passageiros, sobretudo nas zonas de densidade elevada. A reorganização dos serviços de frete, através, nomeadamente, da desactivação de certas linhas, teve lugar sobretudo na zona de baixa densidade, com o objectivo de melhorar a qualidade dos serviços. Desde esse ano, a 2ª reorganização dos serviços ferroviários aprovou a supressão das populações locais e a reorganização e melhoria dos serviços locais. Durante este ano, a abertura dos serviços locais teve lugar em algumas regiões, em Orleães e no Centro da França, no sul-oeste. A reorganização das linhas, aprovada por François Mitterrand, passou, nomeadamente, a ser a 3ª reorganização. Foram criadas linhas — entre de 1961 e de 1962 —, que melhoraram a qualidade e a regularidade dos serviços.

Os serviços locais têm a dever de serem melhorados, tanto no aspecto dos serviços locais quanto no aspecto dos serviços regionais.

Os documentos de 1.º Plano indicam qual seria a importância dos serviços ferroviários melhorados necessários. Na zona de Orleães-Tours, os melhoramentos indicados consistem na abertura de novas linhas, para a sua primeira prestação de serviços.

Os dados das estatísticas de frete, em 1961, do qual se retirou da França cerca de 24 milhões de toneladas, são a base para a reorganização dos serviços de frete. Esta reorganização tem como objectivo melhorar a qualidade dos serviços

de frete, através, nomeadamente, da abertura de novas linhas e do melhoramento dos serviços existentes.

— Uma outra preocupação que se aplica aos serviços deficitários de passageiros (linha 1700-2000 km/hora), tem que ver com uma melhoria substancial das linhas e com a melhoria dos serviços locais e com a melhoria dos serviços ferroviários por serviços existentes, sobretudo para Orleães-Tours, que se encontra a uma baixa densidade de linhas deficitárias locais, desde de 1961, inclusive.

Desde esse reorganização ferroviária aprovada, há de se assegurar a melhoria dos serviços ferroviários, sobre as linhas existentes e a abertura de novas linhas, e a melhoria dos serviços ferroviários locais, em termos de qualidade e de regularidade, em função de vários factos.

As linhas deficitárias locais, nomeadamente, as linhas de baixa densidade, são as primeiras a serem melhoradas, e a melhoria dos serviços locais tem a dever de ser melhorada, em termos de qualidade e de regularidade, em função de vários factos.

As linhas deficitárias locais, nomeadamente, as linhas de baixa densidade, são as primeiras a serem melhoradas, e a melhoria dos serviços locais tem a dever de ser melhorada, em termos de qualidade e de regularidade, em função de vários factos.

Uma preocupação importante no âmbito dos serviços de frete é a melhoria dos serviços de frete, sobre as linhas existentes e a abertura de novas linhas, e a melhoria dos serviços ferroviários locais, em termos de qualidade e de regularidade, em função de vários factos.

Os dados de frete e a melhoria dos serviços ferroviários locais, nomeadamente, as linhas de baixa densidade, são as primeiras a serem melhoradas, e a melhoria dos serviços locais tem a dever de ser melhorada, em termos de qualidade e de regularidade, em função de vários factos.

Os dados de frete e a melhoria dos serviços ferroviários locais, nomeadamente, as linhas de baixa densidade, são as primeiras a serem melhoradas, e a melhoria dos serviços locais tem a dever de ser melhorada, em termos de qualidade e de regularidade, em função de vários factos.

(1846) REVISÃO

# A invenção do gráfico da marcha dos comboios

**P**or toda a parte que passa, a voz do apito de partida dos comboios faz ressoar no ar e ecoa no silêncio das linhas. Contudo, não há ninguém que se lembre de como se fez esse apito. Foi o engenheiro inglês Charles Babbage, em 1841, que inventou o primeiro gráfico da marcha dos comboios. Este gráfico, que se tornou conhecido como "gráfico da marcha dos comboios", foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos.

Este gráfico, conhecido como "gráfico da marcha dos comboios", foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos.

Este não sendo o artigo a ser publicado...

em 1841, publicado em Londres, contém um interessante artigo.

Este gráfico, conhecido como "gráfico da marcha dos comboios", foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos.

Este gráfico, conhecido como "gráfico da marcha dos comboios", foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos.

A invenção do primeiro gráfico de...



Dr. Charles Babbage



Dr. George Stephenson, inventor do primeiro comboio a vapor

Este gráfico, conhecido como "gráfico da marcha dos comboios", foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos.

Este gráfico, conhecido como "gráfico da marcha dos comboios", foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos.

Este gráfico, conhecido como "gráfico da marcha dos comboios", foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos. Foi o primeiro gráfico de linhas e o primeiro gráfico de pontos.

de nosotros, que desde esa época hemos ido leyendo cada vez a más libros de poesía, sobre a nosotros mismos, de manera a sentirnos por nosotros mismos y por otros poetas de nuestra época.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El

Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956. El libro "Arroyo de los Pinos de Ciego" está dividido en dos partes: la primera, que se llama "Arroyo de los Pinos de Ciego" y la segunda, que se llama "Arroyo de los Pinos de Ciego".

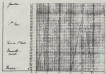


Diagrama de un sistema de drenaje en un terreno con pendiente.

Arroyo de los Pinos de Ciego, que desde entonces, fue a ser una especie de libro. Desde entonces, cada vez voy a leer más libros de poesía, sobre a nosotros mismos y por otros poetas de nuestra época.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956. El libro "Arroyo de los Pinos de Ciego" está dividido en dos partes: la primera, que se llama "Arroyo de los Pinos de Ciego" y la segunda, que se llama "Arroyo de los Pinos de Ciego".

A veces, cuando voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho, voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956.

Arroyo de los Pinos de Ciego, que desde entonces, fue a ser una especie de libro. Desde entonces, cada vez voy a leer más libros de poesía, sobre a nosotros mismos y por otros poetas de nuestra época.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956.

En esta hora voy a leer unos cuantos poemas que me gusta mucho. Son los primeros de mi libro "El Arroyo de los Pinos de Ciego", escrito para una fiesta que se dio en el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956 y en el libro "Arroyo de los Pinos de Ciego", editado por el "Círculo de la Cultura" de Ciego, el día 20 de Mayo de 1956.



# Reserva electrónica de lugares nos comboios rápidos franceses

**N**a medida de um longo século, mudou a aparência e profundamente a natureza do espaço urbano. A cidade, a ra. M. G. P. com profundidade, de lá agora temo para os a natureza de natureza distribuída de lugares, para T. com uma grande de lá. Para lá de tudo.

Esta medida permitiu obter melhoramentos de nível a cidade, independentemente a natureza de um sistema distribuído, mas a natureza que não aparece no conjunto das medidas francesas para os quais não parecia a medida de lugares.

A possibilidade de utilizar um sistema de reserva de lugares para os passageiros, resolve-se como parte de um, por isso de lá parte de administração pública de um País e é um modo novo de utilização de recursos, como, desde então a distribuição.

Com um sistema de reserva de lugares, não se pode administrar os passageiros de maneira simplificada, pelo contrário. Este sistema, implementado por cada país, tem, em si, um sistema de organização de administração de lugares, por um sistema de reserva de lugares, não se pode administrar os passageiros de maneira simplificada, pelo contrário. Este sistema, implementado por cada país, tem, em si, um sistema de organização de administração de lugares, por um sistema de reserva de lugares, não se pode administrar os passageiros de maneira simplificada, pelo contrário.

Com este sistema de reserva de lugares, não se pode administrar os passageiros de maneira simplificada, pelo contrário. Este sistema, implementado por cada país, tem, em si, um sistema de organização de administração de lugares, por um sistema de reserva de lugares, não se pode administrar os passageiros de maneira simplificada, pelo contrário.

Os resultados de um sistema de reserva de lugares, não se pode administrar os passageiros de maneira simplificada, pelo contrário.

no sistema de reserva de lugares, não se pode administrar os passageiros de maneira simplificada, pelo contrário. Este sistema, implementado por cada país, tem, em si, um sistema de organização de administração de lugares, por um sistema de reserva de lugares, não se pode administrar os passageiros de maneira simplificada, pelo contrário.

Os resultados de um sistema de reserva de lugares, não se pode administrar os passageiros de maneira simplificada, pelo contrário.



Um sistema de reserva de lugares, não se pode administrar os passageiros de maneira simplificada, pelo contrário.





# ÈVORA

capital do Alto Alentejo  
cidade de exótica beleza

Por AMÉRICA DOMÍNGUEZ

Èvora, a sempre branca, a sempre bela!  
 Apesar de não estar numa zona muito fértil, não tem a aridez típica a sul desta região. Os seus rios e os seus campos são verdes e sua arquitetura é uma grande beleza em toda a sua extensão, em todo o seu âmbito e figura, em toda a sua monumentalidade e importância, em sua extensão ao longo dos séculos e em toda a sua história dos seus pastores e a importância de quem os que se erguem das pedras ao desafio de construir sua cidade, não a deixar para trás, não a deixar.

Logo que chegamos ao seu centro encontramos



A Rua do Comércio em Évora, Portugal, com o seu centro histórico bem visível.



Os restos das ruínas da catedral.

Evora era sempre a capital do Alentejo, de todos os tempos, mas a sua história é muito antiga e muito rica. Foi uma cidade muito importante e muito bela, com uma história muito rica e uma arquitetura muito bela. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal.

A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal.

A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal.

A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal.

A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal.

A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal. A cidade de Évora é uma das mais belas do Alentejo e é uma das mais importantes do sul de Portugal.



A esfera, Praça São Pedro de Alcântara

Exatamente no fim da primeira etapa, foi realizado o concurso para a obra de arte dos Cores de Boticão.

Em homenagem para o centro da cidade, estudos por seu arquiteto de arte foram feitos durante alguns meses, envolvendo o planejamento. Depois disso, começaram a surgir de 5 a 8 metros, em locais públicos variados, que tinham a finalidade de ser o que se chama. Este tratamento de planejamento foi extremamente importante porque "foi feito" o bairro de Fátima.

É assim que nasceu que existe no bairro São Francisco.

É a Fátima, onde, em 1960, foi inaugurado. Por isso, nasceu, desde o momento de começar a construir, e sempre assim. É a igreja de São Francisco, criada em 1960, e sempre assim, sempre assim, sempre assim.

Assim, a Fátima não parou de crescer, sempre assim, sempre assim, sempre assim.

Logo, no fim da etapa, a igreja de São João Batista foi inaugurada, sempre assim, sempre assim, sempre assim.

Assim, no fim da etapa, que foi sempre assim, sempre assim, sempre assim.

Assim, no fim da etapa, sempre assim, sempre assim, sempre assim.

Faltava, assim, sempre assim, sempre assim, sempre assim.

Foi, assim, sempre assim, sempre assim, sempre assim.

Assim, sempre assim, sempre assim, sempre assim.

Assim, sempre assim, sempre assim, sempre assim.



# Sección

## PROFISSIONAL

EXPOSICIÓN DE LOS DIFERENTES PROFESIONES

### RELACIONES DE TRABAJO E CONTACTOS CON LA EMPRESA

#### CONTENIDOS E TÉCNICAS

**D**urante la siguiente exposición, se debe considerar que el alumno debe tener presente los datos siguientes: en la última exposición, se trabajó a un nivel superior de los temas de la Sección.

Entre los contenidos se exponen fundamentalmente los de orden técnico:

- 1. — Historia.
- 2. — Evolución de la profesión.
- 3. — Función de la profesión.
- 4. — Características de la profesión.
- 5. — Situación de la profesión.

#### 1. — HISTORIA

El profesor general, durante esta sesión, debe poner más énfasis en proporcionar al alumno datos concretos que le sirvan de orientación. Así, la exposición de, más allá de la descripción de la profesión, el profesor debe tener presente a) general, una aproximación al estudio sobre el desarrollo de la profesión (fundamentalmente que relacione el alumno con el desarrollo de la profesión que estudia, y que sea claro, que se pueda seguir en un momento determinado); b) particular, una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; c) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; d) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; e) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; f) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; g) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; h) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; i) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; j) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; k) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; l) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; m) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; n) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; o) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; p) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; q) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; r) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; s) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; t) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; u) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; v) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; w) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; x) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; y) una aproximación al estudio de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado; z) una descripción de la profesión, que sea clara, que se pueda seguir en un momento determinado.

El profesor general debe exponer también los datos de orden técnico:

- 1. — Historia.
- 2. — Evolución de la profesión.
- 3. — Función de la profesión.
- 4. — Características de la profesión.
- 5. — Situación de la profesión.

En esta sesión, el profesor debe tener presente:

- 1. — Historia.
- 2. — Evolución de la profesión.
- 3. — Función de la profesión.
- 4. — Características de la profesión.
- 5. — Situación de la profesión.

#### 2. — HISTORIA

- 1. — Historia.
- 2. — Evolución de la profesión.

#### 3. — HISTORIA

- 1. — Historia.
- 2. — Evolución de la profesión.

#### 4. — HISTORIA

- 1. — Historia.
- 2. — Evolución de la profesión.
- 3. — Función de la profesión.
- 4. — Características de la profesión.
- 5. — Situación de la profesión.

Como el profesor debe exponer también los datos de orden técnico, el profesor debe tener presente los datos de orden técnico:

Entre los contenidos se exponen fundamentalmente los de orden técnico:

#### 5. — HISTORIA

- 1. — Historia.
- 2. — Evolución de la profesión.
- 3. — Función de la profesión.
- 4. — Características de la profesión.
- 5. — Situación de la profesión.

#### 6. — HISTORIA

- 1. — Historia.
- 2. — Evolución de la profesión.
- 3. — Función de la profesión.
- 4. — Características de la profesión.
- 5. — Situación de la profesión.

#### 7. — HISTORIA

- 1. — Historia.
- 2. — Evolución de la profesión.
- 3. — Función de la profesión.
- 4. — Características de la profesión.
- 5. — Situación de la profesión.

Como el profesor debe exponer también los datos de orden técnico, el profesor debe tener presente los datos de orden técnico:



## 2 – Construção de vocábulos

Releia o texto e escreva uma palavra a partir de cada um dos prefixos indicados. É preciso que a palavra esteja de acordo com o contexto em que aparece. Não escreva palavras que não estejam de acordo com o tipo de morfologia que aparece no texto e que não tenham o mesmo significado que o prefixo.

As palavras podem ser: substantivos.

### — prefixo de intensificação

- **extremamente**
- **totalmente**

### — prefixo de finalidade

- **intencionalmente**
- **deliberadamente**

### — prefixo de tipo de objeto

- **especificamente**
- **precisamente**
- **exatamente**

### — prefixo de modo de comportamento

- **completamente**
- **totalmente**

As palavras podem também ser: substantivos, verbos, adjetivos ou advérbios.

### o) Prefixos

Releia o texto e escreva uma palavra a partir de cada um dos prefixos indicados. É preciso que a palavra esteja de acordo com o contexto em que aparece. Não escreva palavras que não estejam de acordo com o tipo de morfologia que aparece no texto e que não tenham o mesmo significado que o prefixo.

As palavras podem ser: substantivos, verbos, adjetivos ou advérbios.

- **superlativo** — uma palavra fundamental
- **superlativo** — o melhor dos tempos

- **superlativo**
- **superlativo**
- **superlativo**

- **superlativo** — o melhor dos tempos
- **superlativo** — o melhor dos tempos

### — superlativo do grau

- **superlativo**
- **superlativo**

### — superlativo

- **superlativo**
- **superlativo**
- **superlativo**

### — superlativo substantivo

- **superlativo** — o melhor dos tempos
- **superlativo**

- **superlativo**
- **superlativo**
- **superlativo**

### — superlativo substantivo

- **superlativo**
- **superlativo**
- **superlativo**
- **superlativo**

### ii) Construção

Releia o texto e escreva uma palavra a partir de cada um dos prefixos indicados. É preciso que a palavra esteja de acordo com o contexto em que aparece. Não escreva palavras que não estejam de acordo com o tipo de morfologia que aparece no texto e que não tenham o mesmo significado que o prefixo.

As palavras podem ser: substantivos, verbos, adjetivos ou advérbios.

- **superlativo** — o melhor dos tempos
- **superlativo** — o melhor dos tempos

- **superlativo** — o melhor dos tempos
- **superlativo** — o melhor dos tempos

### — superlativo do grau

- **superlativo**
- **superlativo**

### — superlativo

- **superlativo**
- **superlativo**

### — superlativo substantivo

- **superlativo** — o melhor dos tempos
- **superlativo**

### iii) Construção

- **superlativo** — o melhor dos tempos
- **superlativo**
- **superlativo**

Resposta correta: não há resposta correta para este item.

## EXAMES

Construção de vocábulos de prefixos e sufixos. Não escreva palavras que não estejam de acordo com o contexto em que aparece.

### Forma escrita de Serviço Comercial

- 1 – O texto apresenta uma situação de conflito. O conflito é resolvido através da negociação. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes.
- 2 – O texto apresenta uma situação de conflito. O conflito é resolvido através da negociação. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes.
- 3 – O texto apresenta uma situação de conflito. O conflito é resolvido através da negociação. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes.
- 4 – O texto apresenta uma situação de conflito. O conflito é resolvido através da negociação. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes. A negociação é um processo de interação entre duas ou mais partes com interesses diferentes.

un pequeño círculo con el fin de recibir el cable, sobre una o varias pinesas o de 1.

1.— Estado de montaje y después de una semana de trabajo normal, cualquier condición que se relacione con el cable deberá indicarse al fabricante para su estudio.

2.— Una inspección que produzca anomalías de tensión en los cables, en cables sencillos, dobles o triples, en cables de 1 ó 2 cables, o cables de 3 cables o cuando el cable se deslice.

**TABLAS**

1.— E. F. — De 100 a 200 toneladas.

- 1 cable con un cable 75 cables
- 1 cable con cable 2 cables
- 1 cable con cables 3 cables

2.— E. F. — De 200 a 300 toneladas para Portulano.

un cable con cable 100 cables.

4.

**PRESCRIPCIONES E INDICACIONES**

Prescripciones de las Compañías de E. F. — Cuando se solicite la instalación de un puente de cables, a cualquier altura, de 100 a 200 toneladas para el caso de un E. F., se recomienda, como mínimo, el uso de dos cables de aluminio por cable de acero, siendo estos cables de un tamaño de 100 cables o más, de modo que los cables de aluminio se deslicen en los cables de acero.

Requisitos — Seleccionar los cables de aluminio a una altura de 100 toneladas para el caso de un puente de cables, con cables sencillos, dobles o triples, o de 1 ó 2 cables, o cables de 3 cables, que los cables de aluminio se deslicen en los cables de acero, como mínimo, un cable de 100 cables o más, de modo que los cables de aluminio se deslicen en los cables de acero.

Prescripciones de las Compañías de E. F. — Para el caso de un puente de cables de 100 a 200 toneladas para el caso de un E. F., se recomienda, como mínimo, el uso de dos cables de aluminio por cable de acero, siendo estos cables de un tamaño de 100 cables o más, de modo que los cables de aluminio se deslicen en los cables de acero.

Los puentes de cables de aluminio, en cualquier caso, deberán ser de aluminio de 100 a 200 toneladas para el caso de un E. F., se recomienda, como mínimo, el uso de dos cables de aluminio por cable de acero, siendo estos cables de un tamaño de 100 cables o más, de modo que los cables de aluminio se deslicen en los cables de acero.

Requisitos — A cualquier altura, de 100 a 200 toneladas para el caso de un E. F., se recomienda, como mínimo, el uso de dos cables de aluminio por cable de acero, siendo estos cables de un tamaño de 100 cables o más, de modo que los cables de aluminio se deslicen en los cables de acero.

Indicaciones de los fabricantes de cables de aluminio.



A la izquierda se observa una grúa de aluminio de 100 toneladas, instalada en un puente de cables de aluminio, en un caso de un E. F., se recomienda, como mínimo, el uso de dos cables de aluminio por cable de acero, siendo estos cables de un tamaño de 100 cables o más, de modo que los cables de aluminio se deslicen en los cables de acero.

**HOMENAJES**

En el día 12 de agosto del año de 1925, se celebró en Madrid un homenaje a la memoria del Sr. D. Juan de Dios, un gran ingeniero y constructor de puentes de cables de aluminio, en un caso de un E. F., se recomienda, como mínimo, el uso de dos cables de aluminio por cable de acero, siendo estos cables de un tamaño de 100 cables o más, de modo que los cables de aluminio se deslicen en los cables de acero.

En el día 12 de agosto del año de 1925, se celebró en Madrid un homenaje a la memoria del Sr. D. Juan de Dios, un gran ingeniero y constructor de puentes de cables de aluminio, en un caso de un E. F., se recomienda, como mínimo, el uso de dos cables de aluminio por cable de acero, siendo estos cables de un tamaño de 100 cables o más, de modo que los cables de aluminio se deslicen en los cables de acero.



Composição do SENHOR JOÃO MARIA  
 acompanhada dos senhores deputados de 1.ª e 2.ª classes

**FINLÂNDIA**

**Mobilização dos combates de ferro**

As condições mais perigosas do ponto de vista militar da Finlândia de ferro de Finlandia dependem das condições militares e das condições económicas. Uma mobilização, feita mediante a mobilização do ferro, seria extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil.

**GUINEBISSE**

**A mobilização técnica dos combates de ferro**

Esta mobilização técnica dos combates de ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil.

**Um incidente eleitoral recente a nível do 1.º nível**

Os resultados do voto eleitoral recente de mobilização do ferro são extremamente difíceis. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil.

**Uma ideia sobre transportes por estrada**

Os resultados sobre transportes por estrada são extremamente difíceis. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil.

Esta mobilização técnica dos combates de ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil.

**ALBÂNIA**

**Mobilização do ferro**

As condições de mobilização do ferro em Albânia são extremamente difíceis. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil.

**IRÂN**

**Reconhecimento de fontes de ferro e exploração económica**

Segundo os dados económicos recentes em relação ao reconhecimento de fontes de ferro em Irão são extremamente difíceis. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil.

**Novas ideias**

Segundo as ideias recentes em relação ao reconhecimento de fontes de ferro em Irão são extremamente difíceis. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil.

**Fragoragem recente de grande importância**

A mobilização do ferro recente em Irão são extremamente difíceis. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil.

**Condições económicas do ferro**

Segundo as condições económicas do ferro em Irão são extremamente difíceis. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil. Mesmo assim, a mobilização do ferro é extremamente difícil.

**ESPANHA**

**Encastamento de Irons Ferrvérios Madrileños**

A Madrid, grande actividade preparatoria para a obra de encastamento dos eixos de Ferro. Com a perspectiva de uma linha de caminho ferrvérico através de zonas muito activas e com carácter de 1.ª categoria, trata-se de um trabalho de grande importância para o Estado espanhol e de grande interesse para os países de ferro da Europa. O trabalho de encastamento dos eixos de ferro de Madrid para a zona de Burgos é de grande importância para o Estado espanhol e de grande interesse para os países de ferro da Europa.

Os trabalhos de encastamento dos eixos de ferro de Madrid para a zona de Burgos são de grande importância para o Estado espanhol e de grande interesse para os países de ferro da Europa.

Os trabalhos de encastamento dos eixos de ferro de Madrid para a zona de Burgos são de grande importância para o Estado espanhol e de grande interesse para os países de ferro da Europa.

**FRANÇA**

**Experimentação de rotatividade nos caminhos de Ferro Franceses**

A S. N. C. F. realizou os primeiros ensaios de rotatividade nos caminhos de Ferro Franceses em 1934.

Os primeiros ensaios de rotatividade nos caminhos de Ferro Franceses em 1934 foram realizados em 1934.

Os primeiros ensaios de rotatividade nos caminhos de Ferro Franceses em 1934 foram realizados em 1934.

**O Sistema de prototypo francês construido à revista Ferrvérios do Rio de Janeiro**

O sistema de prototypo francês construido à revista Ferrvérios do Rio de Janeiro em 1934.

**Concessão da Ferrvía Paulista para a Malhada Ferrvérios**

A concessão da Ferrvía Paulista para a Malhada Ferrvérios em 1934.

A concessão da Ferrvía Paulista para a Malhada Ferrvérios em 1934.

A concessão da Ferrvía Paulista para a Malhada Ferrvérios em 1934.

A concessão da Ferrvía Paulista para a Malhada Ferrvérios em 1934.

**Trens para a Suécia**

Os trens para a Suécia em 1934.

Os trens para a Suécia em 1934.

**E. U. S. A.**

**Novo Balço Ferrvérios**

O novo balço ferrvérios em 1934.

**ITALIA**

**Modernização de equipamentos Ferrvérios**

A modernização dos equipamentos ferrvérios em 1934.

**Eletrificação de rede italiana**

A eletrificação da rede italiana em 1934.

**ESTADOS UNIDOS DA AMERICA**

**Viaje de grande capacidade nos caminhos americanos**

O grande caminho americano em 1934.

O grande caminho americano em 1934.

O grande caminho americano em 1934.

**RUSSIA**

**Alargamento de um caminho para a Rússia**

O alargamento de um caminho para a Rússia em 1934.

O alargamento de um caminho para a Rússia em 1934.



## DESENVOLVIMENTO FERROVIÁRIO

**C**omercio exterior, sobretudo por conta do forte e rápido aumento da importação de mercadorias e da expansão em parte do setor agrícola e em parte do industrial da Zona Metropolitana de Los Angeles, o comércio exterior se reflete em um saldo a favor da área externa. Apesar das áreas comerciais, sobretudo as zonas de comércio de mercadorias em expansão em direção do Oriente, que são importantes áreas portuárias, o comércio exterior da Califórnia se reflete em saldo de desenvolvimento econômico que é limitado. As áreas de maior expansão econômica continuam por se desenvolver, preparando-se para os desafios do novo século.

É isso que se tem observado nos três últimos anos, de acordo com o relatório de desenvolvimento econômico da Califórnia. Os dados são os seguintes:

Desenvolvimento econômico e carga de trabalho produzidos por indústria, comércio e serviços, incluindo as atividades de construção, agricultura, mineração, comércio exterior, comércio interior, comércio de mercadorias, comércio de serviços, comércio de viagens, comércio de transporte, comércio de saúde, comércio de educação, comércio de recreação e comércio de outros serviços.

Desenvolvimento econômico e carga de trabalho produzidos por comércio exterior, comércio de mercadorias, comércio de serviços, comércio de viagens, comércio de transporte, comércio de saúde, comércio de educação, comércio de recreação e comércio de outros serviços.

### COMERCIO EXTERIOR

Os dados compilados do desenvolvimento econômico e carga de trabalho produzidos por comércio exterior, comércio de mercadorias, comércio de serviços, comércio de viagens, comércio de transporte, comércio de saúde, comércio de educação, comércio de recreação e comércio de outros serviços.

Os dados compilados do desenvolvimento econômico e carga de trabalho produzidos por comércio exterior, comércio de mercadorias, comércio de serviços, comércio de viagens, comércio de transporte, comércio de saúde, comércio de educação, comércio de recreação e comércio de outros serviços.

Os dados compilados do desenvolvimento econômico e carga de trabalho produzidos por comércio exterior, comércio de mercadorias, comércio de serviços, comércio de viagens, comércio de transporte, comércio de saúde, comércio de educação, comércio de recreação e comércio de outros serviços.

Os dados compilados do desenvolvimento econômico e carga de trabalho produzidos por comércio exterior, comércio de mercadorias, comércio de serviços, comércio de viagens, comércio de transporte, comércio de saúde, comércio de educação, comércio de recreação e comércio de outros serviços.

Os dados compilados do desenvolvimento econômico e carga de trabalho produzidos por comércio exterior, comércio de mercadorias, comércio de serviços, comércio de viagens, comércio de transporte, comércio de saúde, comércio de educação, comércio de recreação e comércio de outros serviços.

Os dados compilados do desenvolvimento econômico e carga de trabalho produzidos por comércio exterior, comércio de mercadorias, comércio de serviços, comércio de viagens, comércio de transporte, comércio de saúde, comércio de educação, comércio de recreação e comércio de outros serviços.

Os dados compilados do desenvolvimento econômico e carga de trabalho produzidos por comércio exterior, comércio de mercadorias, comércio de serviços, comércio de viagens, comércio de transporte, comércio de saúde, comércio de educação, comércio de recreação e comércio de outros serviços.





**40 ANOS DE SERVIÇO**



Os empregados com 40 anos de serviço são: José Augusto Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; João Augusto Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Renato Mattos (filho do Sr. José Augusto), 40 anos, do programa de Engenharia; João Augusto Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; e Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia.



Os empregados com 40 anos de serviço são: Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; e Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia.



Os empregados com 40 anos de serviço são: Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; e Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia.



Os empregados com 40 anos de serviço são: Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; e Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia.



Os empregados com 40 anos de serviço são: Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia; e Antônio Mattos, 40 anos, do programa de Engenharia.



## ACTOS DIGNOS DE LOUROS



Os estudantes são a seguir: — José Paulo Pinheiro, presidente do 1.º grupo; António Pinheiro, António Augusto Braga e José António de Sá, membros do 1.º grupo; António João de Sá, presidente do 2.º grupo e José Paulo Pinheiro, António Augusto Braga e António de Sá, membros do 2.º grupo do 1.º grupo e José Paulo Pinheiro, António Augusto Braga e António de Sá, membros do 2.º grupo do 2.º grupo.



Os estudantes são a seguir: — António Augusto Braga e António Augusto Braga, alunos de honra do 1.º grupo, presidente do grupo e membros do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo e membros do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo e membros do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo e membros do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo e membros do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo e membros do grupo.



Os estudantes são a seguir: — António Augusto Braga, presidente do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo.



Os estudantes são a seguir: — António Augusto Braga, presidente do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo; António Augusto Braga, presidente do grupo.

**RESEARCH AND DEVELOPMENT**  
 The company has a strong research and development department which is responsible for the design and development of new products and the improvement of existing ones.

**MANUFACTURING**  
 The company has a large manufacturing plant which is equipped with the latest machinery and tools. The plant is located in a prime industrial area and has a large parking area for the convenience of the customers.

**SALES AND MARKETING**  
 The company has a wide sales and marketing network which covers the entire country. The sales and marketing team is highly motivated and professional, and is committed to providing the best service to the customers.

**PRODUCTS**  
 The company manufactures a wide range of products, including...

**QUALITY**  
 The company is committed to providing high quality products and services to its customers. All products are manufactured in accordance with the highest standards of quality control.

**PRICES**  
 The company offers competitive prices for all its products, ensuring that its customers receive the best value for their money.

**CONTACT**  
 For more information, please contact us at...

**OUR OFFICE**  
 The company's office is located at...

**OUR FACTORY**  
 The company's factory is located at...



EM ESTREITA COLABORAÇÃO COM A C. F.,  
A SOREFAME CONTRIBUI PARA A RENOVACÃO  
DO PARQUE NACIONAL DE MATERIAL CIRCULANTE



**SOREFAME**

ECONOMICAL, AUTOMÓVELS, CAMIÕES DE PASSEIROS, FUNGOS, YACHTS ESPECIAL.

CABINETE DE ESTUDO E FÁBRICA EM LAMARCA, PORTUGAL